Ata da Sessão Plenária ordinária nº 80 do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina, realizada em oito de junho do ano de dois mil e dezoito, na sede do CAU/SC, em Florianópolis – SC.

Às oito horas e quarenta e dois minutos do dia oito de junho do ano de dois mil e dezoito, na Sede do CAU/SC, reuniu-se o Plenário do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina – CAU/SC, em Sessão Ordinária número oitenta. Presente a Presidente do CAU/SC, Arquiteta e Urbanista **DANIELA PAREJA GARCIA SARMENTO**, os senhores Conselheiros Estaduais Arquitetos e Urbanistas **CLÁUDIA ELISA POLETTO, EVERSON MARTINS, FATIMA REGINA ALTHOFF, GABRIELA MORAIS PEREIRA, JAQUELINE ANDRADE, LEONARDO PORTO BRAGAGLIA, MATEUS SZOMOROVSZKY, RODRIGO ALTHOFF MEDEIROS** e **ROSANA SILVEIRA,** a suplente de Conselheiro **PATRÍCIA FIGUEIREDO SARQUIS HERDEN,** a Assessora de Comunicação do CAU/SC **ISABELA COLLARES,** os empregados do CAU/SC, a Gerente Geral **ALCENIRA VANDERLINDE**, o Assessor Especial **ANTONIO COUTO NUNES,** A Gerente Administrativo e Financeiro interina **HELEN GERMANN PATRICIO**, a Gerente Técnico interina **CARMEN ALVAREZ PATRÓN,** o Gerente de Fiscalização **FERNANDO HAYASHI,** a Assessora Jurídico **ISABEL LEONETTI,** a Advogada **MANUELA CAVALLAZZI**, a Analista Técnico **MELINA MARCONDES,** a Assistente Técnico **MÔNICA PALUDO** e as secretárias **BRUNA PORTO MARTINS** e **TATIANA MOREIRA FERES DE MELO**. Ressalta-se a ausência justificada dos Conselheiros **FÁBIO VIEIRA DA SILVA** e **LUIZ FERNANDO MOTTA ZANONI.** Após a verificação e constatação da existência de quórum, a Presidente agradeceu a presença de todos, lembrou os presentes de silenciar os celulares e de se identificar antes de qualquer contribuição. Em seguida apresentou a pauta da reunião, incluindo os itens **6.7. Formação de Comissão Temporária: Pedido de Desagravo Público nº 010/2018** e **6.8 Planejamento dos Projetos da Gestão 2018/2020.** O Conselheiro Everson solicitou exclusão do relato do Processos Ético-Disciplinar 271624/15, pois as partes não receberam a notificação a tempo. A Presidente encaminhou a pauta para votação que aprovada por unanimidade, com os votos dos conselheiros Everson, Cláudia, Rosana, Gabriela, Mateus, Patrícia, Rodrigo Althoff, Jaqueline, Fátima e Leonardo. No item **4. Discussão e Aprovação de Ata da 79ª Plenária Ordinária**, a Presidente informou que a Conselheira Cláudia havia encaminhado algumas alterações com relação a ortografia e pontuação, mas que não alterou nenhum texto, e sem mais manifestações a Presidente encaminhou para votação a ata que foi aprovada por unanimidade com os votos dos conselheiros Gabriela, Rosana, Cláudia, Everson, Patrícia, Mateus, Rodrigo Althoff, Jaqueline, Fátima e Leonardo. No item **5. Apresentação de Comunicados,** no item **5.1. Do CEAU,** a Presidente lembrou que não houve reunião no período. No item **5.2. Dos Coordenadores das Comissões Ordinárias**, no **Relato da Comissão Ordinária de Ética e Disciplina,** o Coordenador Everson informou a alteração do evento "Mudança de Paradigma na Atuação do Arquiteto em Urbanista", em decorrência de uma dificuldade da empresa de teatro, que seria realizada nova licitação para contratação de outra empresa e que talvez houvesse a alteração de um dos temas abordados. Falou da reedição do Código de Ética, principalmente em função de uma resolução que foi revista pelo CAU/BR, que atualiza alguns temas. Lembrou que nos dias vinte e cinco e vinte e seis de junho, ocorrerá em Porto Alegre o Primeiro Encontro das CEDs Sul, onde uma das pautas sugeridas será a do profissional usando o cargo público em benefício próprio, tema esse que deve ser inserido no evento "Mudança de Paradigma". No **Relato da Comissão Ordinária de Ensino e Formação**, a Coordenadora Jaqueline relatou que foi

trabalhada a normatização dos processos de registros profissionais, disse que foi definida a data para o Encontro Anual dos Coordenadores de Curso, dia vinte e sete de julho, na UNISUL. Sobre o Kit Novos Arquitetos, disse que está sendo desenvolvido para dois anos. Disse que foi feita uma revisão do Termo de Referência do Prêmio TCC. A Presidente registrou a chegada do Conselheiro **RODRIGO KIRCK REBÊLO.** No **Relato da Comissão Ordinária de Exercício Profissional,** o Conselheiro Mateus leu as deliberações da comissão da última reunião. No **Relato da Comissão Ordinária de Organização, Administração e Finanças**, o Coordenador Rodrigo Kirck apresentou as deliberações da última reunião. Lembrou da importância de retomar o processo de aquisição do imóvel e concurso nacional para a sede do CAU/SC. No **Relato da Comissão Especial de Política Urbana e Ambiental**, a Coordenadora Fátima apresentou as deliberações da última reunião da comissão. Falou que foi debatida a preparação dos planos de ação 2019-2020 da comissão e que o Termo de Referência da Cartilha dos Planos Diretores está em andamento. Informou do envio do Ofício para a ALESC de solicitação de esclarecimentos acerca da tomada de providências para o início das obras de recuperação do prédio da Escola Estadual Antonieta de Barros, situado em Florianópolis. Falou que está sendo estudado um formato para uma plataforma no site para cadastro de futuras representações institucionais, facilitando o processo das indicações, além de disponibilizar documentos sobre os assuntos abordados em cada uma delas. Sobre o BR Cidades, disse que a comissão decidiu encaminhar para o Conselho Diretor tratar sobre este assunto. No **Relato da Comissão Especial de Assistência Técnica para Habitação Social**, a Coordenadora Cláudia informou que a cartilha ficou pronta e os exemplares estão disponíveis e que o Plano Estratégico de Implementação da ATHIS foi finalizado e entregue. Disse que com esse material foi feita uma agenda em todas as regiões do estado para a apresentação do Planejamento Estratégico de Implementação da Assistência Técnica do CAU/SC. No item **5.3. Da Presidência,** a Presidente Daniela relatou sua participação na Plenária Ampliada do CAU/BR no último dia vinte e cinco, destacando o relato da Comissão de Planejamento e Finanças onde foi apresentado um diagnóstico da situação de todos os CAU/UF em relação aos problemas de pagamentos e parcelamentos, outro com relação ao desempenho do exercício profissional em todos os estados, identificando qual exercício tem maior resultado e os que necessitam novas ações para potencializar. Enfatizou que os materiais gerados com esse diagnóstico serão muito úteis para as comissões implementarem seus planos de ação. Disse que na reunião também foi apresentado o resultado da ação de comunicação do CAU/BR sobre a questão da Resolução nº 51 e que o entendimento é que o importante é informar e que toda a estratégia deve ser voltada para a informação do que é a Resolução nº51. Relatou sua participação no Fórum de Presidentes, onde foi aprovado o regimento desta instância e que uma das pautas que foi discutida foi a negociação que o CAU está fazendo com a Caixa Econômica e com o Banco do Brasil em busca de uma melhoria de taxas e resultados. Disse que foi criada uma comissão para discutir o planejamento, na qual é membro. Disse que foi apresentado o projeto do SGI – Sistema Gestão Integrada, desenvolvido pelos CAU/RS e CAU/SP para organização dos fluxos administrativos, financeiros e de planejamento. Informou que o CAU/SC contratou um arquiteto e uma assistente no mês de maio, e apresentou o Arquiteto Leonardo. Lembrou do Simpósio de Orientação aos Conselheiros do CAU/SC, que ocorrerá dia doze de julho. Sobre a discussão da Deliberação Plenária nº 171 do CAU/SC que foi da CEP para o Conselho Diretor, explicou que o tema foi encaminhado para a COAF, para que fossem desenvolvidas alternativas com relação ao patrocínio institucional, sem aplicação de recurso. Disse que a ideia é avançar com os regulamentos e ter maior flexibilidade. Relatou sua participação na 2ª Conferência Estadual sobre Licenciamento Ambiental e Segurança Jurídica, onde participou de uma discussão sobre regularização fundiária. Informou que no dia vinte e

um conseguiu um espaço para apresentar o CAU e anunciar o lançamento do Planejamento Estratégico da ATHIS na Tribuna da ALESC. O Conselheiro Rodrigo Kirck lembrou do evento dos síndicos, ressaltando a importância do tema para todos os arquitetos do estado e disse que o CAU/SC conseguiu espaço para uma palestra neste evento, que será ministrada pelo Conselheiro Federal Ricardo Fonseca. Explicou que é um evento que está acontecendo em várias cidades, com relação a responsabilidade técnica dos síndicos junto aos profissionais para qualquer obra. Sugeriu aproveitar o tema para fazer uma ação de conscientização nas prefeituras com relação a importância do responsável técnico nas reformas. No item **5.3.1. Da Gerência Administrativa e Financeira,** a Presidente explicou que em função das férias do Gerente Filipe a Gerente Interina Helen iria fazer o relato. A Gerente iniciou sua apresentação falando que, sobre gestão de pessoas, houve duas admissões no mês de abril que foram: Larissa de Mendonça Schlickmann, Assistente Administrativa, que está na GERFISC e a estagiária Gabriela Cristina Marcelino Oliveira, da GERAF e dois desligamentos: Gabriela Vieira Rodrigues, Assistente Administrativa, lotada na SECGERAL e do Advogado Temporário Cicero Hipólito da Silva Junior, com o retorno da Isabel, após a licença maternidade. Concluiu que no fim de abril todas as vagas de emprego do CAU/SC estavam preenchidas, com trinta e um funcionários e sete estagiários. Com relação à Gestão de Compras, Contratos e Licitações, informou que foram cinco dispensas de licitação e três termos aditivos no mês de abril. Da gestão financeira, esclareceu que os dados são do mês de maio e apresentou o gráfico do comportamento de caixa no decorrer dos meses nos últimos cinco anos, informando que o superávit financeiro (caixa) anual de dois mil e dezoito é de um milhão, quatrocentos e oitenta e nove mil, seiscentos e oitenta e nove reais e trinta e seis centavos, e que o total em caixa em primeiro de junho de dois mil e dezoito era de oito milhões, duzentos e sessenta e dois mil, oitocentos e doze reais e noventa e dois centavos. Apresentou um gráfico da evolução do saldo bancário, e uma tabela e gráfico das arrecadações e tipos de receita em dois mil e dezoito, apresentando a porcentagem já atingida dentro do orçado, item a item. Apresentou uma comparação da evolução da receita mensal de abril e da evolução da arrecadação acumulada por exercício, nos últimos seis anos. Mostrou um gráfico comparativo entre os últimos quatro anos para as principais fontes de receita do CAU/SC: RRT e anuidades. Por fim, concluiu que comparando o ano de dois mil e dezessete com o ano corrente, houve um crescimento de vinte e sete vírgula trinte e três por cento na arrecadação acumulada das anuidades, crescimento de treze vírgula zero dois por cento na arrecadação acumulada de RRT's e uma evolução na arrecadação acumulada de seis vírgula quarenta e sete por cento, com crescimento real de quatro vírgula cinquenta e dois por cento, em função do reajuste dos boletos em um vírgula noventa e cinco por cento. No item **5.3.2. Da Assessoria Especial,** sobre comunicação, o Assessor Antonio ressaltou a importância de os conselheiros encaminharem material dos eventos externos, para que possa ser feita a divulgação. Informou que será feito mensalmente um relatório com dados das Mídias Sociais do CAU/SC, que servirá para balizar as publicações, direcionando para o que as pessoas estão mais interessadas e que o relatório ficará disponível na INTRANET. Disse que o plano de comunicação ainda está em fase de desenvolvimento, que haverá mais uma revisão e que será encaminhado para avaliação dos conselheiros antes da conclusão. Informou que foi feita uma publicação sobre o Prêmio TCC no Anuário de Arquitetura e que o lançamento será na semana seguinte. Sobre os eventos, disse que alguns conselheiros já deram retorno com relação às agendas com as prefeituras, e que as reuniões começariam a ser marcadas. Disse que a ideia agora é melhorar a carta, levando em consideração as especificidades de cada região. Relatou que o Projeto CAU nas Escolas já começou, que está programado o Mudança de Paradigma e que haverá o Lançamento do PEI da ATHIS, para divulgação da cartilha. Disse que está sendo desenvolvido um programa para que os organizadores,

participantes e palestrantes possam emitir seus certificados de participação nos eventos diretamente no site do CAU/SC. Informou que na próxima reunião plenária serão entregues os cartões de visitas dos conselheiros. Apresentou uma síntese dos resultados da Segunda Dinâmica de Conclusão do Planejamento de dois mil e dezoito. O Conselheiro Leonardo disse que, sobre as agendas com os prefeitos, é bem importante que haja uma pauta institucional, sem cobranças inicialmente e de acordo com as especificidades de cada região. O Conselheiro Everson concordou com a ideia, lembrando que cada município tem suas características, cada um com sua relevância, e que a pauta deve ser voltada aos interesses de cada cidade. O Conselheiro Rodrigo Althoff concordou, mas disse que de qualquer forma acredita que o envio do ofício para um primeiro contato, foi bom. Sugeriu que cada conselheiro apresentasse os municípios que poderia visitar e que cada um ficasse responsável por fazer seus agendamentos, por uma questão de disponibilidade de cada um, e que assim que marcadas as reuniões, o CAU fosse informado para inserção nas agendas institucionais do Conselho. Lembrou que na pauta da reunião seria importante tratar das atribuições profissionais. A Gerente Alcenira esclareceu que a carta foi uma ação de orientação da GERFISC, que teve um *feedback* muito positivo, e que a ideia de fazer uma agenda com os prefeitos deve ser muito mais ampla, colocando o CAU/SC à disposição. A Conselheira Cláudia disse que acha que o primeiro contato com a prefeitura deve ser feito pelo CAU, não pelo conselheiro. O Conselheiro Rodrigo Althoff disse que o primeiro contato já foi o envio do ofício e que acha que para operacionalizar melhor a ação, cada conselheiro deve tomar a frente na sua região. O Assessor Antonio lembrou que quanto maior a participação de todos, mais rica fica a discussão e mais municípios são atingidos. O Conselheiro Leonardo disse que o teor do ofício pode não abrir tantas portas e o Conselheiro Rodrigo Althoff sugeriu uma segunda carta, mais abrangente, apresentando os conselheiros como um todo. A Conselheira Rosana sugeriu levar a Cartilha da ATHIS para entregar nas visitas. A Presidente esclareceu que são duas agendas, que o ofício enviado foi uma carta da GERFISC, com as demandas da GERFISC e ressaltando que para as agendas com cada município, voltadas para as especificidades da região, será imprescindível a colaboração de todos os conselheiros. No item **5.3.3. Da Gerência Técnica**, o Coordenador Felipe explicou que durante as férias da Gerente Franciani a Fiscal Carmen assumiu a gerência interinamente, mas que ele faria o relato. Lembrou que as duas principais funções do setor é o relacionamento com os arquitetos e urbanistas e com as empresas de arquitetura e urbanismo e viabilizar o exercício regular da profissão. Relatou que são analisados vinte e cinco tipos de processos pela Gerência e que são em média quatrocentas novas solicitações por mês. Disse que em Santa Catarina são oito mil duzentos e dezesseis profissionais ativos e mil quatrocentos e trinte e três empresas registradas, sendo o sexto estado do Brasil com maior número de empresas e profissionais ativos. Explicou que nesse universo, de janeiro a maio, foram demandados em média mil e quatrocentos atendimentos por mês, número vinte e cinco por cento menor que o mesmo período do ano anterior. Disse que o telefone voltou a ser o canal mais utilizado no mês de maio. Com relação à pesquisa de satisfação, disse que a satisfação com a cordialidade é de cem por cento, noventa e quatro por cento o nível de satisfação com relação a solução da demanda e a nota média para o atendimento é de nove vírgula quatro. Informou que até maio, foram emitidos vinte e seis mil, cento e três RRTs, quatrocentos e cinquenta profissionais registrados e cem empresas habilitadas. Quanto ao plano de coleta de dados biométricos, disse que a coleta estará no Vale do Itajaí de seis a vinte e dois de junho, que está sendo amplamente divulgada essa ação e solicitou que os conselheiros pudessem também divulgar a informação. Relatou que aconteceu um treinamento de três dias dos sistemas IGEO e ARQMAP com o instrutor Renato Viana, Analista de Geotecnologia do CAU/BR, para a GERTEC e GERFISC e apresentou o novo integrante da Gerência Técnica, Arquiteto e Urbanista Leonardo

Kawa. O Conselheiro Rodrigo Althoff lembrou novamente da importância de tornar mais célere o registro de acervo técnico do arquiteto, contendo todas as informações, desde a época do CREA. O Coordenador Felipe esclareceu que o CAU/SC sempre tenta agilizar o que é possível, inclusive intermedia esse contato com o CREA/SC solicitando o acervo, mas que quando o profissional quer transformar ARTs em RRTs derivados, é necessário que o profissional solicite individualmente cada uma delas. Ressaltou que o contato entre os dois Conselhos é bem eficiente em Santa Catarina. A Gerente Alcenira complementou dizendo que o CAU/BR fez uma solicitação de esclarecimentos recentemente, a todos os estados, com relação a esse processo de migração do CREA para o CAU e que parece que é um problema nacional. O Conselheiro Everson parabenizou a equipe e disse que independente dos problemas que acontecem, é muito bom ver esse grau de satisfação dos profissionais com o atendimento do CAU/SC. A Presidente Daniela enfatizou que o problema do acervo é um problema do sistema, do processo de migração e que é uma das urgências do CAU/BR. No item **5.3.4. Da Gerência Fiscalização,** o Gerente Hayashi apresentou a quantidade de relatórios tramitados nos últimos três meses, totalizando cento e trinta e oito e informou que a maioria deles é referente a denúncias e diligências. Explicou que do total de denúncias, houve um acréscimo com relação a editais de licitação e editais de concurso público e que as denúncias se concentram no Vale do Itajaí e na Grande Florianópolis. Relatou que no último mês houve uma ação de monitoramento dos Editais de Concursos Públicos e Licitações, lembrou que o Plano de Fiscalização está sendo discutido na CEP e destacou a realização do Curso de capacitação da nova versão IGEO e a visita à Mostra Sul Blumenau 2018. Informou de uma reunião com o IPUF, para estudar uma proposta de plataforma integrada e troca de dados. O Conselheiro Mateus reforçou que a Fiscal Marina iria se apresentar dia vinte e um no CDL de Joinville, falando sobre atribuições e disse que está sendo trabalhada uma agenda na região para esse tipo de contato, abordando o tema atribuições e fiscalização. O Conselheiro Everson comentou que viu no informativo do CAU/BR sobre um aplicativo que gera um *QR Code* dos RRTs e achou bem interessante. O Gerente Hayashi disse que as fiscais já usam o aplicativo e que está sendo bem divulgado entre os profissionais. A Presidente registrou a chegada da Conselheira **CAROLINA PEREIRA HAGEMANN**. No item **6.1. Relato de Processos Ético-Disciplinares**, o Conselheiro Everson leu o relatório e voto aprovado pela CED, no sentido da aplicação da penalidade ético-disciplinar de advertência reservada. A presidente encaminhou o relatório para votação que foi aprovado por unanimidade com os votos dos conselheiros Gabriela Rosana, Cláudia, Carolina, Rodrigo Kirck, Patrícia, Mateus, Rodrigo Althoff, Jaqueline, Fatima e Leonardo. No item **6.2. Relato de Processos Administrativos de cobrança 522/16 e 223/16,** com relação ao processo de cobrança 552/16, o Conselheiro Leonardo apresentou seu relatório no sentido de solicitação de diligência ao CAU/BR, sobre a possibilidade de o Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina – CAU/SC não cobrar as anuidades devidas em relação ao Processo Administrativo de Cobrança nº 522/16. A Advogada Isabel esclareceu que neste caso, o Conselheiro estaria convertendo seu voto em uma solicitação de diligência. O Conselheiro Rodrigo Kirck alertou que o CAU/SC deve ser célere se aprovada a solicitação, inclusive cobrando um retorno do CAU/BR, uma vez que irão surgir novas demandas com relação a essa mesma questão, além das cobranças que já foram cobradas e estão correndo na justiça civil, contra o CAU/SC. O Conselheiro Leonardo complementou que o processo que está correndo na justiça está bem embasado, é uma situação bem complicada, que aos seus olhos não tem como a arquiteta não ganhar a ação, que deve aparecer muitos casos semelhantes e que logo é uma situação que deve ser resolvida o quanto antes e em definitivo. O Conselheiro Everson alertou que sendo aprovado o encaminhamento, seria importante buscar um instrumento que trouxesse essa celeridade, uma vez que no texto não se fala de tempo. O Conselheiro Mateus lembrou que se trata de uma renúncia

dupla, uma vez que vinte por cento da receita do CAU/SC deve ser repassada ao CAU/BR. O Conselheiro Rodrigo Kirck ressaltou que esse é um dos maiores motivos trava o processo. O Conselheiro Leonardo disse que o processo que está na justiça argumenta que não houve fato gerador do tributo e defendeu que é totalmente verdadeiro, dizendo que é o mesmo caso do processo que está sendo relatado. A Advogada Isabel alertou que a questão do fato gerador do tributo seria bem controversa, que o que prevalece é que o fato gerador de cobrança de anuidade por parte dos Conselhos é a inscrição profissional, que o Conselho não teria a competência e nem poderia ficar verificando qual profissional está efetivamente trabalhando, ou não. Sugeriu não entrar nesse mérito. O Conselheiro Rodrigo Kirck disse que não seria questão de mérito, que qualquer registro teria que ter a anuência do profissional, que o maior problema é que os profissionais não foram comunicados e que nesse ponto o CAU irá perder em qualquer esfera, ressaltando que, com certeza qualquer juiz de direito dará a causa para o profissional. A Presidente recomendou que a COAF aproveite o chamado da CPFi e faça um relatório com os demais casos semelhantes, conforme citado, para fortalecer a diligência. O Conselheiro Everson solicitou que fossem citados os processos que estão abertos, os que foram concluídos, os dos profissionais que pagaram sem questionar, além dos que já estão na justiça comum. Sem mais manifestações, a Presidente encaminhou o item para votação, que foi aprovado por unanimidade com os votos dos conselheiros Carolina, Everson Rodrigo Kirck, Patricia, Mateus, Rodrigo Althoff, Jaqueline, Fátima, Cláudia, Rosana e Gabriela. O Conselheiro Leonardo apresentou seu relatório do processo de cobrança 223/16, no sentido de solicitação de diligência ao CAU/BR, sobre a possibilidade de o Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina – CAU/SC não cobrar as anuidades devidas. Alertou que o caso era um pouco diferente uma vez que a profissional em questão não era remida no CREA, mas não atuava e alegou desconhecimento da migração para o CAU. O Conselheiro Rodrigo Kirck afirmou que o problema todo estaria na formalização do registro. A Conselheira Carolina relatou um caso na família, de um registro em outro Conselho Profissional, que é praticamente compulsório após a formatura, onde o profissional mudou para o exterior e o Conselho moveu uma ação pedindo o pagamento das anuidades. Disse já está na segunda instância e que o entendimento até o momento é pelo pagamento da dívida, mesmo fora do país, uma vez que ele não suspendeu o registro, mesmo ele nunca tendo atuado. A Conselheira Gabriela explicou que no CAU o registro não é automático após a formatura. Sem mais manifestações, a Presidente encaminhou o item para votação, que foi aprovado por unanimidade com os votos dos conselheiros Carolina, Everson Rodrigo Kirck, Patricia, Mateus, Rodrigo Althoff, Jaqueline, Fátima, Cláudia, Rosana e Gabriela. A Presidente registrou a ausência da Conselheira Fátima no momento da votação. No item **6.3. Assinatura do Aditivo ao Termo de Cooperação da Rede de Controle da Gestão Pública,** a Gerente Alcenira explicou que o regimento interno prevê que qualquer assinatura de convênio, contrato, termo de cooperação ou patrocínio deve ser aprovado pelo plenário. Disse que o plenário já aprovou a participação do CAU/SC nas reuniões da rede e que o formato de oficiar essa cooperação é através do termo. A Presidente encaminhou o item para votação, que foi aprovado por unanimidade com os votos dos conselheiros Gabriela, Jaqueline, Rodrigo Althoff, Mateus, Patrícia, Rodrigo Kirck, Carolina, Everson, Rosana, Leonardo e Cláudia. A Presidente registrou a ausência da Conselheira Fátima no momento da votação. No item **6.4. Pleito de Empregados do CAU/SC 2018,** a Gerente Alcenira explicou que todo ano no mês de junho o plenário analisa os pleitos negociados entre o Conselho Diretor e os empregados, uma vez que o mês de referência é o mês de julho. Relatou todo o trâmite das negociações, desde a formação do comitê de funcionários até a formação da proposta que seria apresentada ao plenário, salientando que não se trata apenas de pautas salariais. Apresentou os pontos aprovados pelo conselho diretor: reajuste do valor do vale alimentação para

setecentos e noventa reais; concessão de um dia de folga, a ser usufruído pelo empregado do CAU/SC na semana de seu aniversário; concessão de licença paternidade de vinte dias; flexibilização do horário de entrada dos empregados do CAU/SC das oito às nove horas e saída das dezessete às dezoito horas; reajuste anual dos salários dos empregados e das bolsas de estudo dos estagiários do CAU/SC, será aplicado o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC. A Conselheira Gabriela questionou qual o valor atual do vale alimentação e a Gerente Alcenira explicou que o valor atual é seiscentos e setenta e cinco reais, sendo descontado em folha, cinco por cento deste valor, e que com o novo valor proposto, o valor líquido do vale ficaria setecentos e cinquenta e um reais. Ressaltou que o CAU tem um desconto de dois vírgula noventa e cinco por cento no valor do vale quando paga para o fornecedor. Apresentou um comparativo do valor dos vales de outros CAUs e dados de uma pesquisa sobre o custo da alimentação em Florianópolis, que ficou acima da média nacional. Sem mais manifestações, a Presidente encaminhou o item para votação, que foi aprovado por unanimidade com os votos dos conselheiros Rodrigo Kirck, Patrícia, Rodrigo Althoff, Mateus, Jaqueline, Fátima, Leonardo, Gabriela, Rosana, Carolina, Everson e Cláudia. No item **6.5. Participação do CAU/SC na construção do Plano de Desenvolvimento Econômico de Florianópolis,** o Assessor Antonio explicou o que era o Plano e seus trabalhos, que deve durar em torno de dois meses, apresentando o material da última reunião. A Presidente encaminhou o item para aprovação que foi aprovado por unanimidade com os votos dos conselheiros Gabriela, Rosana, Cláudia, Rodrigo Kirck, Patrícia, Mateus, Rodrigo Althoff, Jaqueline, Fátima e Leonardo. O Conselheiro Leonardo questionou como seria feita a escolha do representante e a Presidente esclareceu que o convite seria enviado a todos os conselheiros de Florianópolis e que o primeiro titular que se colocasse a disposição iria participar. A Gerente Alcenira esclareceu ainda que não haverá escolha de representante fixo, que conforme aprovado, o CAU será participante do PEDEM e que para cada reunião haverá uma convocação, de acordo com a explicação da Presidente. No item **6.6. Análise do Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 086/2018,** o Assessor Apresentou o PL e o parecer jurídico da Assessoria Jurídica do CAU/SC. A Gerente Alcenira explicou e que cabe ao plenário decidir por esse apoio, ou não. A Presidente encaminhou o item para votação que foi aprovado por maioria com os votos dos conselheiros Rodrigo Althoff, Patricia, Rodrigo Kirck, Carolina, Everson, Cláudia, Rosana, Gabriela, Leonardo, Fátima e Jaqueline e a abstenção do Conselheiro Mateus. No item **6.7. Formação de Comissão Temporária: Pedido de Desagravo Público nº 001/2018,** a Assessora Isabel explicou que o desagravo é quando um arquiteto se sente prejudicado ou ofendido no exercício das suas funções e então solicita que seu Conselho Profissional o defenda publicamente. Informou que houve apenas um processo de desagravo no CAU/SC, onde o CAU se manifestou por nota em jornais e fez a defesa. Lembrou que na época o CAU/SC fez uma regulamentação própria, pois não havia essa previsão e que agora com a Resolução nº128 do CAU/BR, esta prevê a formação de uma comissão para análise do pedido, composta por três conselheiros titulares. A Presidente disse que verificou a disponibilidade dos conselheiros da CED inicialmente, para conciliar as reuniões, reduzindo custos e que as conselheiras Rosana e Cláudia se colocaram à disposição e o Conselheiro Everson se declarou suspeito. Questionou se mais algum conselheiro, preferencialmente de Florianópolis, teria disponibilidade para compor a comissão. O Conselheiro Rodrigo Althoff pediu mais esclarecimentos e que gostaria de saber sobre o que se tratava. A Assessora Isabel esclareceu que análise seria feita pela comissão e que posteriormente a comissão traria para o plenário. O Conselheiro Rodrigo Kirck disse que os conselheiros não têm a informação do embasamento do pedido e questionou se já não existe a CED, por que esta comissão não poderia analisar o caso. Disse que não entende o motivo de formatar uma comissão temporária, gerando custos, para uma votação que os conselheiros não

tenham o embasamento do pedido. A Assessora Isabel esclareceu que está na Resolução nº128 do CAU/BR que deve ser formada uma comissão temporária e justamente com o intuito de reduzir custos, que a sugestão inicial foi que os membros da CED compusessem essa comissão para que as reuniões das duas comissões fossem feitas no mesmo dia e na impossibilidade de participação do Conselheiro Everson, que este terceiro membro fosse de Florianópolis. Enfatizou que não seria uma análise ética, e explicou que não seria apresentado o caso em plenário, antes da análise da comissão, porque se trata dos diretos do arquiteto, onde ele abre questões individuais, e que em primeira instância se trata em caráter mais sigiloso, onde a comissão analisa se cabe ou não a defesa e traz para decisão do plenário. A Conselheira Patrícia questionou a razão da comissão vir pré-montada. O Conselheiro Rodrigo Kirck questionou a razão do convite não ter ido para todos os conselheiros. A Assessora Isabel esclareceu que quanto mais pessoas quisessem participar seria melhor e que foi apenas uma sugestão para redução de custos, mas que querendo fazer diferente, a única exigência da resolução é que a comissão seja composta por três conselheiros titulares. A Presidente colocou em votação a prorrogação do tempo da reunião em mais uma hora, que foi aprovada por maioria com os votos favoráveis dos conselheiros Carolina, Everson, Cláudia, Rosana, Gabriela, Leonardo, Fátima, Jaqueline, Rodrigo Althoff, Mateus e Patrícia e a abstenção do Conselheiro Rodrigo Kirck. A Conselheira Cláudia esclareceu que os membros da CED apenas receberam um convite e que ela e a Conselheira Rosana colocaram seus nomes à disposição, mas esclareceu que também desconhece o mérito da questão e que a comissão não está pré-montada. O Conselheiro Rodrigo Kirck sugeriu que os processos de desagravo passassem pela CED antes para ver se existe embasamento para que se crie uma comissão de desagravo. A Presidente esclareceu que conforme a resolução, é necessária a formação da comissão, que esta irá analisar se o pedido tem embasamento ou não e que inclusive o arquivamento deve ser proposto por essa comissão. A Assessora Isabel reforçou que o rito da resolução deve ser seguido e que para qualquer alteração, poderia ser feita uma proposta ao CAU/BR, mas que enquanto não houvesse alteração, deveria haver a criação da comissão com três membro titulares. O Conselheiro Rodrigo Kirck lembrou que na reunião não estavam presentes os conselheiros Luiz Fernando e Fabio, ambos de Florianópolis, e a Presidente respondeu que todos os Conselheiros da região haviam sido consultados previamente por e-mail, mas que não houve nenhum retorno. A Conselheira Fátima colocou seu nome à disposição. O Conselheiro Rodrigo Kirck anunciou que teria que sair e deixou a reunião. Sem mais manifestações, a Presidente encaminhou para votação a composição Formação de Comissão Temporária para análise do Pedido de Desagravo Público nº 001/2018, composta pelas conselheiras Cláudia Elisa Poletto, Fátima Regina Althoff e Rosana Silveira que foi aprovada por unanimidade com os votos dos conselheiros Leonardo, Fátima, Jaqueline, Rodrigo Althoff, Mateus, Patrícia, Carolina, Everson, Cláudia, Rosana e Gabriela. O Conselheiro Mateus anunciou que teria que sair e deixou a reunião. No item **6.8. Planejamento dos Projetos da Gestão 2018/2020,** a Presidente explicou que o material produzido na oficina criou um alinhamento dos projetos do CAU/SC, vinculados aos objetivos do planejamento estratégico geral do CAU e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Disse que o material servirá de base para a reprogramação financeira e para a organização do calendário e das prioridades dos projetos do CAU. Disse que é uma base para o Conselho, ressaltando que não é uma base fixa e sim uma base de referência, construída de forma coletiva a partir do exercício que foi realizado em todas as comissões ao longo do semestre, e nas oficias e formulários. O Assessor Antonio apresentou o resultado da Oficina de Planejamento do dia sete de junho. A Presidente disse que está previsto para o dia doze de julho, depois da capacitação dos conselheiros, o lançamento desse Plano de Trabalho do CAU/SC. Sem manifestações, a presidente encaminhou o item para votação que foi aprovado por

unanimidade com os votos dos conselheiros Leonardo, Fátima, Jaqueline, Rodrigo Althoff, Patrícia, Carolina, Everson, Cláudia, Rosana e Gabriela. No item **7. Comunicações dos Conselheiros e assuntos de interesse geral,** a Conselheira Carolina convidou todos para uma reunião na próxima segunda, com o SEBRAE, para tratar sobre o projeto Arquitetando seu Negócio, às nove horas, em Florianópolis. A Presidente informou que no dia onze haverá a apresentação do CAU na próxima reunião aberta, para uma conversa com todos os arquitetos de Balneário Camboriú e de toda a região norte. O Conselheiro Rodrigo Althoff informou que recebeu a ata da septuagésima sétima reunião plenária do CAU/BR, ocorrida em abril, e disse que leria um trecho, para esclarecer certos ritos que geram questionamentos nas reuniões do CAU/SC, citando a linha trezentos e sessenta e dois: *O conselheiro Ricardo Martins da Fonseca perguntou se toda homologação precisa ser votada e a secretária Geral da Mesa, Daniela Demartini, esclareceu que todas as matérias da ordem do dia da pauta da Plenária precisam ser deliberadas através de DPO e DPA. As homologações fazem parte da ordem do dia, desta forma, necessariamente precisam ser deliberadas pelo Plenário através de votação.* Afirmou que fica claro que as homologações devem ser votadas. Falou também que recebeu um e-mail informando dobre o vencimento de sua RRT de cargo e função, como coordenador de curso. Parabenizou a ação e se colocou à disposição como coordenador para ser o elo entre os professores de arquitetura e o Conselho. A Conselheira Jaqueline disse que esse tema pode ser levado para o encontro de coordenadores em julho, mas adiantou que em outras discussões já pode ser observado que esse tema é polêmico. Sobre a questão das homologações, a Advogada Manuela esclareceu que o entendimento do jurídico e orientação do ex-gerente geral Jaime, desde janeiro, era que nos casos de homologação se entendia que não seria necessária votação, porque a homologação convalida um ato anteriormente praticado, apenas no quesito legalidade e, sendo assim, se não fosse levantada nenhuma ilegalidade, considera-se homologado aquele ato. Ressaltou que não há óbice, que se o plenário assim entender, pode ser definida de outra forma. A Presidente ainda lembrou que para todas as homologações realizadas neste ano o material em questão foi encaminhado com antecedência e que no momento da apreciação da matéria não foi levantada nenhuma ilegalidade, reforçando que o formato pode ser revisto. Não havendo mais nada a tratar, a Presidente declarou encerrada a reunião às treze horas e dezoito minutos. Para constar, eu, Tatiana Moreira Feres de Melo, Secretária do CAU/SC, lavrei a presente ata que será rubricada em todas as suas páginas e, ao final, assinada por mim e pela Presidente para que reproduza os efeitos legais.

Daniela Pareja Garcia Sarmento
Presidente do CAU/SC

Tatiana Moreira Feres de Melo
Secretária do CAU/SC